

## CARACTERIZAÇÃO DA DEFICIÊNCIA DE FÓSFORO EM CAFEIROS JOVENS, POR PROBLEMAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ADUBO FOSFATADO NO PLANTIO.

J.B. Matiello, Marcelo Jordão e Iran B. Ferreira- Engs Agrs Fundação Procafé

Na presente nota técnica objetiva-se relatar e caracterizar problemas em cafeeiros jovens, ligados à falta de fósforo no sulco/cova de plantio.

A deficiência de fósforo aparece cedo, na fase de formação da lavoura, nos 2 primeiros anos de campo. Ela pode ser observada em plantas salteadas ou um conjunto de plantas na linha, as quais apresentam folhas de coloração verde claro a amarelado, e com o ápice da folha necrosado. Também, ocorrem nas folhas muitas lesões da Cercospora negra. As plantas com problemas tem menor crescimento e apresentam aspecto de fraqueza ou stress nutricional.

O problema de falta de P tem origem em problemas na distribuição ou mistura irregular do adubo fosfatado aplicado no sulco/cova de plantio. Aquelas plantas que ficam sem adubo disponível por falha na adubadeira do sulco, apresentam os sintomas de fraqueza relatados. Situação comum é o desligamento da adubadeira antes de terminar a linha, ou se prolonga o plantio além da área do sulco onde o adubo fosfatado foi distribuído.

Ao examinar o sistema radicular das plantas deficientes, verifica-se que ele se apresenta pouco desenvolvido, com as raízes primárias sem problemas, porém, com poucas raízes finas.

Na Fda Experimental do Convenio Fundação Procafé e a Fundação do Café da Alta Mogiana, em Franca-SP, foram verificados, agora em maio/14, plantas com 1,5 ano de idade, de cafeeiros Mundo Novo, mostrando sintomas típicos de deficiência de fósforo, conforme relatados anteriormente. O plantio desse talhão foi feito depois da abertura de sulco e distribuição do adubo fosfatado com adubadeira mecanizada e mistura com subsolador.

Para analisar e correlacionar o problema com a carência de P tomou-se amostra de solo, na profundidade de 0-40 cm, tomada entre plantas, bem no meio de onde foi feito o sulco. Foram tomadas amostras de duas condições, onde as plantas apresentavam problema e onde tinham seu desenvolvimento normal. As amostras foram tomadas em 6 locais em cada condição. Elas foram analisadas quimicamente e foram obtidos os resultados, cujas médias estão colocadas no quadro 1.

**Quadro 1-** Níveis de P no solo , em amostras de 0-40 cm, em condições de plantas com e sem sintomas de amarelecimento. FEF, Franca-SP, 2014

Condição das plantas	Níveis de P(Melich) no solo, 0-40cm em ppm, média de 6 amostras cada
1- Com problemas	11,6
2- Sem problemas	69,5

Pode-se verificar, pelo quadro 1, que os níveis de P no solo, junto às plantas com problemas, se encontram deficientes, enquanto aqueles correspondentes à condição normal das plantas se apresenta bastante superior, mais de 6 vezes maior.

**Pode-se concluir, assim, que** – a caracterização da deficiência de P em plantas jovens de café,, por falta ou má distribuição de adubo fosfatado no sulco de plantio, pode ser feita visualmente, pelos sintomas de amarelecimento e seca do ápice das folhas. Sua comprovação pode ser obtida através de análise de solo, para quantificar o teor de P presente na área do antigo sulco de plantio.